

Guia para implementação do Projeto *Conhecendo* o *IFG* nos câmpus

Dalliane Louredo de Melo Moreira

Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro

Anápolis

2021



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

MOREIRA, Dalliane Louredo de Melo

M838g Guia para implementação do projeto conhecendo o IFG nos câmpus / Dalliane Louredo de Melo Moreira, Mad'Ana Desirée Ribeiro de Castro. -- Anápolis: IFG, 2021.

24 p. : il. color.

Produto Técnico/Tecnológico (Mestrado) – IFG – Câmpus Anápolis, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, 2021.

1. Conhecendo o IFG nos câmpus – Projeto. 2. Instituto Federal de Goiás (IFG) 3. Comunicação. 4. Extensão. I. CASTRO, Mad'Ana Desirée Ribeiro de. II. Título.

CDD 370.7



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input checked="" type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional | |

Nome Completo do Autor: Dalliane Louredo de Melo Moreira

Matrícula: 2747087

Título do Trabalho: Guia para implementação do Projeto *Conhecendo o IFG* nos câmpus

Autorização - Marque uma das opções

1. Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ___/___/___ (Embargo);
3. Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2** ou **3**, marque a justificativa:

- O documento está sujeito a registro de patente.
 O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
 Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Goiânia, 26/10/2021

Dalliane L. de Melo Moreira
Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais



*“O diálogo é o encontro amoroso dos homens que, mediatizados pelo mundo, o **pronunciam**, isto é, o transformam, e, transformando-o, o humanizam para a humanização de todos.”*

(FREIRE, 2017, p. 51, grifo do autor).



Sumário

Apresentação	05
1 O Projeto <i>Conhecendo o IFG</i>	06
2 Por que os temas Comunicação e Extensão?	08
2.1 A comunicação e a extensão no IFG	09
3 Por que um guia para a implementação do projeto <i>Conhecendo o IFG</i>?	11
4 O que dizem os participantes visitantes do projeto?	13
4.1 Por que o Câmpus Goiânia é visitado?	13
4.2 A percepção da comunicação por professores e estudantes	14
4.3 Por que a escolha do Câmpus Goiânia como instituição de ensino	17
4.4 A continuidade do projeto e a efetivação do produto educacional	18
5 E agora? Como implementar o guia?	20
Referências	23

Apresentação

Prezado(a) servidor(a),

Este guia foi elaborado como produto educacional da dissertação intitulada “Projeto *Conhecendo o IFG*: uma perspectiva dialógica entre comunicação e extensão” do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) – Polo Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás.

Trata-se de um guia, destinado a servidores e gestores do IFG, que tem por objetivo implementar o projeto *Conhecendo o IFG* nos câmpus da instituição, com foco aos estudantes do ensino fundamental, como público potencial para ingressar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Neste guia, abordamos o projeto *Conhecendo o IFG* numa perspectiva dialógica entre comunicação e extensão, sua concepção e sua importância para a comunidade externa, e ainda como implementá-lo nos câmpus, tendo em vista que a partir de 2018 o projeto deixou de ser uma ação institucional de extensão e ficou como política e execução de cada câmpus.

Pelos dados da pesquisa, analisamos que o projeto *Conhecendo o IFG*, além de divulgar a instituição, possibilita o fortalecimento de sua função social de ser pública, gratuita, universal, democrática, inclusiva, laica, estruturada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, implementar efetivamente esse projeto na instituição se faz necessário para intensificarmos a divulgação do IFG e solidificarmos sua função social.

Dalliane Louredo de Melo Moreira

Mad’Ana Desirée Ribeiro de Castro

1 O Projeto *Conhecendo o IFG*

O Instituto Federal de Goiás (IFG) possui uma longa trajetória histórica, marcada por mudanças significativas em sua institucionalidade. É uma instituição reconhecida, centenária, mas que diante de tantas transformações ocorridas, estas podem ter contribuído uma redução desse reconhecimento a apenas parte da comunidade na qual está inserida.

Neste contexto histórico, a instituição enquanto Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), por meio da Coordenação de Extensão, elaborou, em 2007, o Projeto

Conhecendo o CEFET-GO com o objetivo de aproximar a instituição “dos alunos do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual, divulgando as ações, atividades e cursos oferecidos pelo CEFET-GO, e também servir como instrumento de apoio na orientação profissional desses estudantes” (CEFET, 2008, p. 37).

Em 2011, já como IFG, o projeto passou a se chamar *Conhecendo o IFG* e se fundamentou na justificativa de que deveria haver na instituição uma maior democratização de acesso dos cursos técnicos aos estudantes da rede pública de ensino, pois, para atender à legislação vigente, o IFG já reservava no mínimo 50% das vagas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio a candidatos oriundos de escolas públicas. (IFG, 2011).

Assim, durante o período de vigência do PDI 2012-2016, o projeto *Conhecendo o IFG* foi institucionalmente inserido como um projeto de extensão:

“Estou com saudades de poder levar meus alunos para conhecerem uma das melhores instituições públicas de ensino do país.”
(PROFESSOR(A) 15, 2021).

2.6.3.8. Conhecendo o IFG

1. Estudantes de Escolas Públicas: Trata-se de visitas, ao IFG, de grupos de alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e visitas de uma equipe de docentes, técnico-administrativos e estudantes do IFG às escolas

das redes municipal e estadual. Tem como objetivo a aproximação do IFG aos alunos do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino (estadual e municipal), divulgando programas, projetos, ações, atividades e cursos oferecidos pelo Instituto, além de servir como instrumento de apoio na orientação profissional destes estudantes.

2. Empresas e instituições da sociedade civil: Encontro com empresários e instituições da sociedade civil no IFG para a divulgação de programas, projetos, ações, atividades e cursos desenvolvidos pelo Instituto, bem como dos Projetos de Pesquisa, Programas de Pós-Graduação (lato e stricto-sensu) e Programas de Extensão. (IFG, 2013, p. 59, grifo do original).

Em 2018, com a realização do Congresso Institucional para a nova redação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 e Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), houve a supressão do projeto, bem como dos demais projetos de extensão do PPPI 2012-2016 com a justificativa de que não deveria ser citado

[...] nenhum programa ou projeto da Extensão, pois não têm caráter permanente. Não há nenhuma discussão da PROEX sobre quais serão os programas institucionais mantidos/desenvolvidos nos próximos 4 anos, o que deveria constituir um novo capítulo no PDI. (IFG, 2018a, p. 75).

No Câmpus Goiânia do IFG, o projeto se realiza desde 2011 e se apresenta como um projeto institucional de caráter permanente, sendo executado pela Gepex, Coordenação de Eventos e com apoio dos departamentos de áreas acadêmicas (IFG/CÂMPUS GOIÂNIA, 2020). Em geral, ocorre uma vez na semana, preferencialmente no turno matutino (período de aula dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio) e o câmpus se responsabiliza pelo transporte dos alunos da escola visitante.

Em 2019, além de o projeto ocorrer semanalmente, também foi realizado em forma de maratona durante o período de inscrições do processo seletivo para os cursos técnicos integrados. Portanto, neste período, as visitas das escolas foram intensificadas e ao todo, o câmpus recebeu 49 visitas (algumas escolas visitaram duas vezes o câmpus), com 2.313 alunos, dentre estes 10 alunos do curso de Nutrição da Universidade Federal de Goiás e 22 alunos do Instituto Federal de Mato Grosso. (IFG/CÂMPUS GOIÂNIA, [2020]).

Portanto, o projeto ainda se efetiva com grande representatividade para o câmpus e para as escolas que dele participam.

2 Por que os temas Comunicação e Extensão?

Os temas Comunicação e Extensão foram abordados a fim de que possam contribuir com a análise do projeto *Conhecendo o IFG* e suas contribuições para a divulgação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Avaliou-se que os temas estão intrinsecamente ligados com o projeto *Conhecendo o IFG* e, portanto, necessário se fez discorrer sobre eles para a melhor compreensão do projeto. Além disso, o tema Comunicação Pública apontou-se como um meio, um caminho para uma perspectiva dialógica.

Para Freire (1987, p. 47), “somente o diálogo, que implica num pensar crítico, é capaz, também, de gerá-la [a comunicação]”; sem o diálogo não há comunicação e sem comunicação não há a “verdadeira educação”, a que supera a contradição entre educador-educandos, a que é concebida como prática da liberdade (FREIRE, 1987).

Tuzzo (2013, p. 57) também relaciona os termos comunicação e educação,

visto que comunicação não é falar, tampouco informar, dizer, contar algo. Comunicação pressupõe a compreensão pelo receptor e depende da certeza de que uma mensagem enviada foi recebida, compreendida e capaz de provocar, no receptor, uma reação. Por isso, a educação é algo inerente ao processo de comunicação, pois para assimilação de conhecimentos os receptores devem ser capazes de fazer interpretações.

Haswani (2013) apresenta uma contribuição de Brotto (2005)¹ de que a comunicação é “processo circular que dispõe de fases intercaladas de expressão e escuta de mensagens, das quais participam emissor e receptor, de modo igualitário” (HASWANI, 2013, p. 80), sendo tal processo garantido pela reciprocidade de empenho dos participantes.

Por tratar-se o IFG de uma instituição pública de ensino, trouxemos a compreensão da comunicação pensada numa perspectiva de comunicação pública, que de acordo com Duarte (2011), diz respeito ao interesse público que viabiliza o direito social individual e coletivo à informação, ao diálogo, à expressão e à participação:

¹ BROTTTO, C. **Comunicazione relazione all'interno dell'ente pubblico**. San Marino: Maggioli, 2005.

Fazer comunicação pública é assumir a perspectiva cidadã na comunicação envolvendo temas de interesse coletivo, alterando seu eixo, tradicionalmente centrado no atendimento dos interesses da instituição e de seus gestores. Na comunicação o objetivo é atendimento do interesse público e da sociedade, simbolizado pelo cidadão. (DUARTE, 2011, p. 126-127).

Ao refletir sobre os termos comunicação e extensão, Freire (2017) faz uma abordagem crítica quanto ao termo extensão, na qual prevalece uma falsa concepção de que o conhecimento pode ser transferido do *extensionista* (quem pratica a extensão) ao *receptor* desse conhecimento. Para ele, “o conhecimento não se **estende** do que se julga sabedor até aqueles que se julga não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica dessas relações.” (FREIRE, 2017, p. 42, grifo do autor).

2.1 A comunicação e a extensão no IFG

Os temas *comunicação* e *extensão* foram abordados por meio dos documentos do IFG, especificamente por meio das políticas institucionais voltadas para esses temas, que se permeiam em diversas passagens documentais da instituição.

De acordo com o PDI 2019-2023, um dos objetivos do IFG é

- [...] 5. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, ambientais e culturais;
- [...] 11. promover diálogos com a comunidade externa, garantindo a gestão democrática e a participação e a representação da comunidade interna. (IFG, 2018b, p. 15).

Nessa mesma concepção, a comunicação do IFG é “considerada como processo de gerenciamento de atividades comunicacionais voltadas ao relacionamento entre a Instituição e seus públicos, sejam eles interno ou externo” (IFG, 2020, p. 05). Em relação ao público externo,

a comunicação com a sociedade deve procurar difundir o papel social da Instituição, suas áreas de atuação, seus projetos e ações, sempre buscando reafirmar sua

imagem de instituição pública, gratuita, de qualidade, inclusiva, laica e emancipatória, comprometida com o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico, cultural e social dos municípios onde se faz presente, no estado e no país. (IFG, 2020, p. 04).

Além disso, no IFG, a comunicação tem como objetivo desenvolver fluxos de comunicação “para viabilizar a divulgação e a circulação de informações institucionais, voltadas aos diversos públicos de interesse da Instituição” (IFG, 2020, p. 09). E ainda apresenta como objetivos específicos, no âmbito externo:

- Consolidar o nome do Instituto Federal de Goiás e a sigla IFG;
- Atuar no fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e da Instituição;
- Reforçar, junto à sociedade, a imagem do IFG como uma instituição pública, gratuita, inclusiva, laica, emancipatória e de qualidade, tendo como balizadores a competência, a seriedade, a responsabilidade social, a função social e o legado da Instituição;
- Difundir, junto aos públicos de interesse do IFG, seus principais programas e suas principais ações de ensino, de pesquisa, inovação e de extensão, bem como seus impactos sociais;
- Fortalecer a relação do IFG com as comunidades em todas as regiões onde ele está inserido;
- Difundir, junto aos públicos de interesse, as formas de ingresso, os cursos, os processos seletivos, os concursos e outras informações de utilidade pública. (IFG, 2020, p. 10).

Nesse sentido, comunicação e extensão se alinham para atingir os objetivos institucionais do IFG, em que à extensão se objetiva:

promover a democratização e a socialização do conhecimento produzido e/ou acumulado pelo Instituto; ao estabelecer uma relação dialógica com a sociedade, promovendo a troca de saberes que resultará em desenvolvimento da região. Mais especificamente, a extensão deve:

[...] d. promover o acesso, permanência e conclusão com êxito à educação profissional e cidadã, orientando-se pelas políticas da diversidade;

[...] h. oportunizar às/aos estudantes serem sujeitos e protagonistas na construção das ações de extensão. (IFG, 2018c, p. 38).

Portanto, apontamos uma perspectiva dialógica para a implementação do projeto nos câmpus, em que a comunicação e a extensão se permeiam no caminhar, com espaço de diálogos, interação com a comunidade, participação dos atores envolvidos.

3 Por que um guia para a implementação do projeto

Conhecendo o IFG?

O IFG é uma instituição pública de educação que, além de carregar seus traços históricos e institucionais centenários, apresenta-se como um espaço educativo que marcou várias gerações goianas, com uma trajetória histórica que perpassa períodos importantes de transformações na conjuntura política, econômica e cultural. Através do seu processo histórico, com suas lutas, o IFG se efetivou e se consolidou como instituição pública:

A função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás é a de constituir-se e a de enraizar-se enquanto instituição pública, universal, gratuita, inclusiva, democrática, laica e qualitativamente referenciada, estruturada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e na formação integrada, bem como nos princípios da territorialidade e da verticalização como forma de responder às demandas dos arranjos produtivos e socioculturais locais e regionais. (IFG, 2018b, p. 13).

O IFG é uma instituição pública de ensino que deve estar a serviço da comunidade, portanto é direito da população saber o que é a instituição, quais cursos oferece, as pesquisas e projetos que desenvolve. Tem ainda como objetivo até 2023, entre outros:

1. ministrar educação profissional técnica de nível médio na forma de cursos integrados, na proporção de, no mínimo, 50% das vagas por Câmpus, sendo prioritariamente em tempo integral, garantindo-se para a EJA a forma integrada e com oferta em todos os Câmpus (IFG, 2018b, p. 14).

E tem como meta até 2023, entre outras:

4. manter, durante a vigência do PDI 2019/2023, a meta mínima de 50% das matrículas equivalentes para o ensino técnico de nível médio, prioritariamente integrado, em cada Câmpus durante a vigência do PDI, considerando o que estabelece a Lei 11.892/2008 (IFG, 2018b, p. 16).

A justificativa deste guia encontra respaldo na importância que o projeto *Conhecendo o IFG* se apresenta para os(as) professores(as) e alunos(as) que participaram da pesquisa. Por tratar-se de um projeto que era institucional e que “ganhou” relevância por ser institucionalizado entre os câmpus do IFG, este produto educacional atende as perspectivas dos(as) professores(as)

pesquisados(as):

O Projeto deve continuar e ser ampliado, necessário a divulgação para que todos tenham conhecimento e possibilidade de acesso (PROFESSOR(A) 9).

Precisa haver uma maior divulgação para a comunidade dos cursos gratuitos oferecidos pelo IFG (PROFESSOR(A) 3).

Ampliação desse projeto para que atinja mais escolas, pois pelo que vivenciei isso acontece mais pela iniciativa de alguns professores das escolas municipais ou estaduais e não pela direção da escola (PROFESSOR(A) 4).

Só elogiar e reforçar que continuem com esse projeto incrível (PROFESSOR(A) 10).

Assim, o projeto *Conhecendo o IFG*, de acordo com a análise dos dados da pesquisa, além de divulgar a instituição, possibilita o fortalecimento de sua função social de ser pública, gratuita, universal, democrática, inclusiva, laica, estruturada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, permanece a luta pela democratização do acesso àqueles segmentos socialmente e historicamente excluídos, ressaltando-se a necessidade de se promover uma divulgação da instituição, bem como de seus cursos, para que numa perspectiva dialógica a sociedade possa melhor compreender as capilaridades da instituição.

Os câmpus do IFG vinham desenvolvendo e executando o projeto *Conhecendo o IFG*; a princípio, tratava-se de um projeto institucional de extensão. No entanto, com a sua exclusão do PDI 2019-2023, o projeto ficou como política e execução de cada câmpus. Como desdobramento, isso representou um enfraquecimento do projeto uma vez que se perdeu o respaldo institucional (inclusive financeiro) e, assim, os câmpus foram deixando de executá-lo.

Um guia para implementação do projeto *Conhecendo o IFG* possibilitará que o projeto novamente possa ser inserido internamente nos câmpus, tendo em vista a grande aceitabilidade e reconhecimento de sua importância para as escolas (professores e estudantes) que dele participam.

4 O que dizem os participantes visitantes do projeto?

Até aqui, expusemos justificativas respaldadas na literatura e nos documentos institucionais para que o projeto *Conhecendo o IFG* seja efetivamente implementado nos câmpus do IFG. Mas, e o que dizem os participantes desse projeto que visitam o câmpus? A pesquisa foi realizada pelo olhar do outro e não pelo de dentro da instituição.

Investigamos os professores das escolas que participaram do projeto *Conhecendo o IFG* em 2019 no Câmpus Goiânia e os alunos matriculados nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Câmpus Goiânia do IFG, em 2020, que participaram do projeto em anos anteriores. Dos alunos, 91,30% pertenciam à rede pública de ensino, sendo a maioria da rede estadual; ao passo que, em relação aos professores, a maioria pertencia à rede municipal, sendo 81,25% da rede pública de ensino.

4.1 Por que o Câmpus Goiânia é visitado?

De acordo com a pesquisa, 93,75% dos professores levaram seus alunos ao Câmpus Goiânia do IFG porque consideram o IFG uma instituição educacional pública de qualidade; seguido de 56,25% terem dito que souberam da realização do projeto *Conhecendo o IFG* por terceiros.

Além disso, há um empenho por parte dos professores para que as visitas ao câmpus ocorram: de todos que visitaram o câmpus em 2019, 43,75% o fizeram também em 2018. A fala do Professor(a) 4 também corrobora a análise:

[...] pois pelo que vivenciei [,] isso [a visita] acontece mais pela iniciativa de alguns professores das escolas municipais ou estaduais e não pela direção da escola (PROFESSOR(A) 4).

Já o(a) Professor(a) 1 disse ter acompanhado mais de uma escola em visita ao Câmpus Goiânia e 18,75% dos professores acompanharam os seus alunos em visita a outros câmpus do IFG. Ao mesmo tempo, em comparação aos relatórios de gestão do Câmpus Goiânia de

2018 e de 2019, é possível perceber que foi recorrente o fato de a mesma escola ter visitado o câmpus em 2018 e em 2019: 70% das escolas que visitaram o câmpus em 2018 também o fizeram em 2019 (IFG/ CÂMPUS GOIÂNIA, 2019; [2020]).

Portanto, a escola que já visitou o câmpus uma vez, procura novamente a instituição em anos seguintes, conforme pôde ser observado no relato: “Todos os anos, desde 1996, fazemos esta visita ao Campus Goiânia e, desde que o Goiânia Oeste foi fundado, lá também” (PROFESSOR(A) 9).

Algumas das escolas públicas também realizam programas de apoio e preparação dos seus alunos para o processo seletivo do IFG. Para o(a) Professor(a) 13, “ao criar um projeto em minha escola, contactei o ifg para ver se haveria a possibilidade de visita”.

Essas análises reforçam sobre a importância de se divulgar cada vez mais a instituição, bem como os seus cursos gratuitos para os alunos da rede pública. Para o(a) Professor(a) 3, “Precisa haver uma maior divulgação para a comunidade dos cursos gratuitos oferecidos pelo IFG”.

Portanto, tal divulgação, além de tornar os cursos mais conhecidos, possibilita que a instituição cumpra com a sua função social de ser pública, gratuita, inclusiva, democrática; o projeto *Conhecendo o IFG*, de acordo com a pesquisa, pode contribuir com esse fortalecimento junto à comunidade na qual a instituição está inserida.

4.2 A percepção da comunicação por professores e estudantes

Os professores visitantes consideram importante a participação dos próprios alunos do IFG durante a visita:

Fomos muito bem recebidos e tivemos uma ótima acolhida e explicação sobre os cursos. O fato de alunos do Instituto estarem juntos nessa visita também foi muito positivo (PROFESSOR(A) 2).

Gostaria que tivéssemos tido a oportunidade de conhecer o departamento de música, bem como, estabelecer breve diálogo com estudantes que estivessem concluindo o ensino médio no Instituto (PROFESSOR(A) 7).

[...] Creio que as visitas poderiam oferecer a oportunidade de os visitantes conhecerem mais os laboratórios (experenciar), além de ter contato (diálogo) direto com alunos da instituição (PROFESSOR(A) 11).

Em dias de visitas, há o envolvimento de vários setores e servidores para o apoio na realização do projeto. Os professores visitantes percebem essa movimentação e fizeram uma ótima² avaliação sobre a visita:

Foram muito atenciosos com os alunos e despertaram o interesse neles em fazer parte da instituição (PROFESSOR(A) 1).
Excelente (PROFESSOR(A) 2; PROFESSOR(A) 5; PROFESSOR(A) 8); PROFESSOR(A) 14).
Esclarecedora (PROFESSOR(A) 3).
Foi uma visita que conseguiu mostrar todo o seu potencial físico e pedagógico (PROFESSOR(A) 4).
Uma ótima avaliação (PROFESSOR(A) 6).
Fiquei muito satisfeita. Todos foram extremamente cordiais (PROFESSOR(A) 7).
O IFG sempre encanta os(as) alunos(as) pela infraestrutura, pelo corpo docente, pelas oportunidades, pelos projetos desenvolvidos (PROFESSOR(A) 9).
Excelente! Gostei muito da receptividade e de poder mostrar aos alunos, na prática, caminhos a se seguir, pensar no futuro e se capacitar (PROFESSOR(A) 10).
Positiva. A recepção, por parte da coordenação, professores, foi muito boa. Vários alunos que participaram desta visita são, atualmente, alunos do IFG (PROFESSOR(A) 11).
Extremamente positiva, despertando nos alunos grande interesse pela instituição (PROFESSOR(A) 12).
Todas as visitas foram de grande contribuição para que os alunos pudessem conhecer a instituição e compreender o que a escola poderá trazer de benefícios para eles, além de que, conhecendo as instalações, acredito que os alunos podem ver de perto o potencial que podem atingir (PROFESSOR(A) 13).
Excelente, o acolhimento de todos que estão envolvidos nesse projeto é fantástico (PROFESSOR(A) 15).
Sempre foi muito bom e gratificante levar os alunos ao IFG, eles começam a ter uma outra visão quando vão até a escola, é um estímulo a mais (PROFESSOR(A) 16).

Em relação aos alunos visitantes, em geral, tiveram uma boa impressão da instituição:

Achei um lugar incrível com possibilidades que não eu não tinha a noção que poderia trabalhar e chegar (ALUNO(A) 3).
Que era realmente a escola que eu queria estudar (ALUNO(A) 4).
Inovador e um lugar cheio de coisas novas para conhecer (ALUNO(A) 7).
Foi uma experiência incrível (ALUNO(A) 10).
[...] Me surpreendi com a quantidade de oportunidades que existiam ali dentro (ALUNO(A) 11).
Uma escola que possibilitaria muitas oportunidades e que me permitiria crescer em diversas áreas do meu futuro (ALUNO(A) 13).
Que seria ótimo estudar aqui (ALUNO(A) 15).
Achei aquilo fora da realidade das outras escolas que estudei, o IF me pareceu surpreendente (ALUNO(A) 19).

² Os professores foram questionados sobre a sua avaliação da visita e todas as respostas foram transcritas aqui para justificar o uso do adjetivo empregado.

Foi deslumbrante, o campus as salas, os alunos até mesmo a portaria me senti dentro [de] um colégio não de uma escolinha do ensino médio (ALUNO(A) 23).

O espaço físico do câmpus chamou muito a atenção dos alunos, pois o acharam “muito grande” (ALUNO(A) 22), “lugar foda” (ALUNO(A) 12). E ainda:

Fiquei encantada com toda estrutura do campus, laboratórios, biblioteca, etc; era uma realidade muito diferente da escola em que eu estudava (ALUNO(A) 1). Grande, bem organizado e se tornou uma das prioridades de objetivo daquele ano (ALUNO(A) 5).

Minha primeira impressão foi de: "Que bonito, e ao mesmo tempo que velho/quebrado" (ALUNO(A) 6).

O Instituto é muito maior que as escolas públicas comuns (ALUNO(A) 8).

Achei o IFG muito grande e bonito, porém na minha visita não visitamos todos os laboratórios dos cursos técnicos, só visitamos o de mineração onde tem as réplicas em tamanho pequeno das máquinas de mineração (ALUNO(A) 9).

Uma escola bem estruturada, é muito valorizada (ALUNO(A) 14).

Bem amplo, arborizado, organizado e limpo. O tamanho e as árvores me atraíram bastante (ALUNO(A) 16).

Eu gostei muito de ver todo aquele espaço e conhecer alguns mais de perto, me assustou um pouco pois pensei que ficaria perdido [...] (ALUNO(A) 17).

Achei muito interessante a infraestrutura do campus (ALUNO(A) 18).

Ainda sobre a estrutura física, os alunos visitantes foram questionados se no dia da visita o IFG cumpriu o propósito de apresentar-lhes a instituição e 73,91% dos alunos avaliaram que sim³:

Tabela 1- Cumprimento do propósito de apresentar a instituição

O IFG cumpriu com o propósito de apresentar a instituição em relação à(aos):			
	Bom	Regular	Fraco
Estrutura física	73,91%	21,74%	4,35%
Cursos oferecidos	65,22%	30,34%	4,35%
Formação profissional integrada ao ensino médio	78,26%	21,74%	0,00%
Ensino médio	78,26%	17,39%	4,35%
Formação profissional	56,52%	34,78%	8,70%

Fonte: Elaborado pelas autoras, com dados extraídos da pesquisa, 2021.

³ No questionário, foi inserida uma escala de 1 a 3, em que 1 refere-se a “sim” e 3 refere-se a “não”. Para a tabulação e melhor inserção no texto, usamos os valores “Bom”, “Regular” e “Fraco”; a metodologia não consistiu em intensificar os valores, e sim em avaliar se a instituição cumpriu ou não o propósito.

Em referência aos professores, todos já conheciam o IFG, sendo que 68,75% disseram que o conheciam com outro nome, enquanto 62,5% responderam que conhecem alguém que estuda/estudou no IFG. Destaca-se ainda que um professor(a) já foi substituto(a) no Câmpus Goiânia, e dois outros disseram frequentar o teatro do câmpus. Além disso, 81,25% dos professores responderam que as escolas nas quais trabalham já tinham recebido algum material informativo ou de divulgação do IFG.

É válido destacar que esse material informativo também pode representar motivos para que o professor tenha tido o interesse em levar seus alunos a conhecerem o câmpus. Nota-se que todos eles já conheciam o IFG, conforme mencionado anteriormente. Assim, ao promover a divulgação da instituição, a comunicação apresenta papel importante no fortalecimento da identidade institucional do IFG.

4.3 Por que a escolha do Câmpus Goiânia como instituição de ensino

Questionados por que os alunos efetivaram suas matrículas no câmpus, 82,61% responderam que o IFG é uma escola pública de qualidade, 73,91% disseram que queriam muito estudar na instituição e 69,57% responderam que gostaram dos cursos. Além disso, 65,22% dos alunos responderam que efetivaram a matrícula porque participaram do projeto *Conhecendo o IFG* e puderam conhecer melhor o câmpus.

Ao serem indagados acerca do que mais gostaram no Câmpus Goiânia do IFG, os alunos centraram suas respostas na parte física do câmpus, como por exemplo “do complexo de artes”, “complexo de música”, “do ambiente”, “da biblioteca”. Também gostaram “dos professores”, da “metodologia de ensino”, da “possibilidade de crescimento” e ainda:

- Da liberdade que temos como alunos, das várias possibilidades de desenvolver pesquisa e extensão, da estrutura que facilita os estudos (ALUNO(A) 1).
- Bom, eu gosto de tudo é difícil falar do que eu mais gosto mas se for pra falar eu diria que a parte onde ficam os ginásios (ALUNO(A) 2).
- Estrutura física e possibilidades de ensino para os alunos (ALUNO(A) 3).
- Da estrutura física e acadêmica e da possibilidade de estudar e ter formação acadêmica ao mesmo tempo (ALUNO(A) 4).
- Liberdade e responsabilidade se conciliando (ALUNO(A) 7).
- Eu gosto da estrutura e a liberdade que nos é fornecida (ALUNO(A) 8).

Gosto da estrutura do campus e do curso de mineração (ALUNO(A) 10).

Da estrutura com os laboratórios e os diversos projetos que realizo à parte (ALUNO(A) 11).

Da amplitude, da arborização e dos espaços de convivência (mesinhas, bancos, tablado, etc) (ALUNO(A) 16).

Gosto da estrutura, das atividades extracurriculares e oportunidades que oferecem que não teria em outra escola (ALUNO(A) 23).

Pelo exposto, entende-se que o projeto *Conhecendo o IFG* é uma forma de ampliar as possibilidades de acesso à instituição. Independentemente da escolha do câmpus para a realização das visitas, visa-se ao IFG como um todo, como uma instituição a serviço da sociedade. Não é apenas apresentar a instituição aos alunos, é contribuir para a tomada de consciência desses alunos sobre o direito de estudarem em uma instituição pública de qualidade.

4.4 A continuidade do projeto e a efetivação do produto educacional

Diante da análise dos dados coletados, identifica-se a importância que o projeto assume para os professores que dele participam e também para os alunos visitantes:

Para a aluna Emily Rocha, da Escola Municipal João Braz, o passeio pelo câmpus foi encantador. “A gente realizou a visita ao IFG, que é muito interessante. O Câmpus Goiânia é enorme. Uma coisa que eu me interessei muito foram os laboratórios, a biblioteca é uma maravilha. Outra coisa que eu também me interessei é que aqui tem muito lugar de lazer. Esse lugar é uma maravilha, estou praticamente sonhando em estudar aqui”. (IFG/CÂMPUS GOIÂNIA, 2018b).

Outro aluno da escola, Eduardo Santana, 14 anos, disse que achou muito legal o projeto e disse que gostou bastante de conhecer o laboratório de Mineração e também gostou de ver a estrutura ofertada na área de Música no Câmpus Goiânia. Ele afirma que já pensa em concorrer a vaga nos cursos técnicos integrados no IFG – Câmpus Goiânia no próximo processo seletivo. (IFG/CÂMPUS GOIÂNIA, 2018a).

Augusto Pitágoras, de 16 anos, afirmou que seu foco é o curso técnico integrado em Eletrônica. Ele ficou animado ao saber que o câmpus oferta também a graduação em Engenharia Elétrica. “A área que eu mais gostei foi Eletrônica. Com certeza, quero estudar aqui”, reforçou o aluno.

Além dele, Isadora Lima Silva, saiu da visita pensando em fazer um curso do Câmpus Goiânia e ficou de olho no técnico integrado em Edificações, já que possui uma afinidade pela área de Engenharia Civil. “Gostei bastante do laboratório de Construção Civil. Eu já havia olhado algumas coisas relacionadas ao IFG e gostei bastante”, acrescentou. (IFG/CÂMPUS GOIÂNIA, 2018c).

Os professores que participaram da pesquisa defendem a

Ampliação desse projeto para que atinja mais escolas [...] (PROFESSOR(A) 4).
 O Projeto deve continuar e ser ampliado, necessário a divulgação para que todos tenham conhecimento e possibilidade de acesso (PROFESSOR(A) 9).
 Só elogiar e reforçar que continuem com esse projeto incrível (PROFESSOR(A) 10).

Ainda para esses professores, o IFG se diferencia de outras instituições de ensino, pois é uma “escola pública de qualidade”; com “excelentes cursos e professores qualificados”; que “possui uma grande variedade de possibilidades para o estudante”, “rede de amparo aos estudantes”; que oferece “ensino técnico”, “ensino integrado”, boa “estrutura física”, bem como:

Escola Pública de qualidade que incentiva a pesquisa e a autonomia dos educandos (PROFESSOR(A) 2).

Proporciona estudo de qualidade e posicionamento político diferenciado aos alunos (PROFESSOR(A) 4).

[...] o IFG se mostra qualificado na formação de seus alunos não apenas no Ensino Médio, mas também na preparação deles para o mercado de trabalho, tecnológico e intelectual (PROFESSOR(A) 5).

Uma instituição pública que pode mudar a vida de jovens e suas famílias (PROFESSOR(A) 6).

Porque oferece Ensino Público de qualidade com formação geral ampla, que garante, entre outros fatores, possibilidade de competitividade para o ingresso no Ensino Superior, aliado a uma formação profissional que amplia os horizontes dos alunos do Ensino Médio ((PROFESSOR(A) 9).

Em se tratando de uma instituição pública, a qualidade do ensino e o comprometimento com o desenvolvimento humano de profissional dos estudantes (e quadro de funcionários) é ímpar (PROFESSOR(A) 7).

[...] Porque é uma instituição de ensino renomada, que oferece inúmeras oportunidades no campo do ensino, pesquisa e extensão, o que possibilita uma formação sólida e de qualidade aos seus discentes (PROFESSOR(A) 11).

[...] Ele oferece uma estrutura física e de pessoal melhor do que a maioria das instituições de ensino médio de Goiânia e possibilita não só qualificação dos alunos, mas também uma rede de amparo aos estudantes (PROFESSOR(A) 12).

Pois, além de ser pública, de qualidade e ter excelentes professores, oferece o ensino médio integrado, que possibilita o aluno sair como um profissional capacitado e dentro do mercado de trabalho (PROFESSOR(A) 13).

porque é pública, gratuita, de qualidade, laica, traz uma perspectiva esperançosa ao futuro de jovens menos abastados e com menos oportunidades” (PROFESSOR(A) 14).

Por ser uma instituição pública de qualidade, com profissionais capacitados e uma estrutura que leva o melhor do ensino a todas as classes sociais (PROFESSOR(A) 15).

Portanto, salientamos que a continuidade do projeto perpassa o que a instituição representa para a comunidade externa, uma instituição de qualidade que oferta cursos gratuitos com uma formação profissional para o mundo do trabalho. Esse respaldo dos professores tem uma grande representatividade para os seus alunos, que se motivam, conforme visto em depoimentos anteriores.

5 E agora? Como implementar o guia?

Por ser o projeto *Conhecendo o IFG* uma possibilidade de ampliação da democratização do acesso aos alunos, propusemos a elaboração de um guia para a efetivação do projeto institucional respaldado no diálogo junto à comunidade externa ao IFG. Além disso, analisamos que essa efetivação está em consonância com o PDI 2019-2023, que apregoou a elaboração de uma política institucional que versasse sobre as formas de acesso à instituição.

No entanto, não se trata apenas de atender dispositivos legais; o guia representa um fortalecimento da instituição IFG ao levarmos estudantes para conhecerem os câmpus. Os dados da pesquisa apontaram que mais de 90% dos alunos que visitaram o Câmpus Goiânia pertenciam a escolas da rede pública de ensino, sendo 56,52% deles da rede estadual. Além disso, 82,61% dos alunos que participaram do projeto, escolheram o câmpus como instituição de ensino por considerarem o IFG uma escola pública de qualidade.

A aproximação da instituição com os alunos visitantes é fundamental para que esses conheçam as possibilidades de cursos, de atuação, a trajetória histórica da instituição e conseqüentemente possam estudar numa instituição de educação profissional comprometida com a formação integral do ser humano. Assim, o IFG não se fecha em seus limites problematizadores; ele deve estar aberto, entrelaçado com a sua comunidade, em consonância com o interesse público.

Assim, elucidamos alguns tópicos que possam orientar a viabilidade do projeto *Conhecendo o IFG* nos câmpus:

O **respaldo institucional**, através da política de gestão do IFG, é fundamental para a efetiva implementação do guia. Neste sentido, garantir a instrumentalização do projeto através do **transporte dos estudantes que dele participam**, seja por meio de realização de licitação para contratação de serviço (serviço de transporte ou serviço de seguro de viagem para alunos externos), seja através de parcerias.

Formação de comissão, em cada câmpus, para a realização do projeto, de acordo com seu próprio “modelo”, suas necessidades, e disponibilidade de atuação dos servidores e discentes envolvidos.

Reforçar sobre o **processo histórico da instituição** durante as visitas, visto que o IFG é uma instituição centenária e que ao longo dos anos se consolidou como pública, gratuita, de “qualidade” (conforme os dados apontados da pesquisa) e que ainda luta pela democratização do acesso, pela ampliação de sua função social, bem como pela afirmação de sua autonomia.

Os temas **Comunicação** e **Extensão** contribuem para desvelar o projeto *Conhecendo o IFG* numa perspectiva de diálogo, participação, democratização e cumprimento da função social da instituição. Portanto, o fortalecimento do projeto também perpassa o fortalecimento das políticas de comunicação e de extensão.

Entender que o processo de comunicação e extensão compreende o **envolvimento de todos os atores**, é fundamental, para que o projeto *Conhecendo o IFG* seja uma proposta viável dentro da instituição, bem como também contar com a **sensibilização de toda comunidade envolvida**.

A efetivação do projeto **assentado no diálogo junto à comunidade externa ao IFG**, o qual, na perspectiva freireana, realiza-se na problematização do conhecimento, confrontada com a realidade concreta. Neste sentido, contribuir com a possibilidade de tomada de consciência dos alunos de escolas visitantes de que eles podem ingressar numa instituição pública e de qualidade.

Garantir **canais de comunicação** com o público participante, inclusive compreendendo o **projeto como espaço de interlocução** entre o IFG e o público do projeto.

Pelo exposto, entende-se que o projeto *Conhecendo o IFG* é uma forma de ampliar as possibilidades de acesso à instituição. Independentemente da escolha do câmpus para a realização das visitas, visa-se ao IFG como um todo, como uma instituição a serviço da sociedade. Não é apenas apresentar a instituição aos alunos, é contribuir para a tomada de consciência desses alunos sobre o direito de estudarem em uma instituição pública de qualidade.

Da mesma forma, não se esgotam as possibilidades do guia apenas para o público do ensino fundamental, é também podermos ampliar para os estudantes jovens e adultos, já que o IFG oferta cursos técnicos integrados na modalidade EJA.

Assim, evidenciou-se a importância que o projeto *Conhecendo o IFG* assume para os professores e alunos participantes das visitas ao câmpus, corroborando uma das principais justificativas para a efetivação do nosso Guia como produto educacional: possibilitar aos diferentes câmpus um “olhar” criterioso para que esse projeto não faça parte apenas de seu passado, mas que ele seja presente, efetivo, duradouro, dialógico e participativo.

Referências

CEFET-GO. Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás. **Relatório da Gestão 2007**. Goiânia, março de 2008. Disponível em: <http://www.ifg.edu.br/attachments/article/239/relatoriogestao2007.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

DUARTE, Jorge. Sobre a emergência do(s) conceito(s) de comunicação pública. In: KUNSCH, Margarida M. K. (org.). **Comunicação pública, sociedade e cidadania**. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2011. p. 121-134.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Tradução: Rosilda Darcy de Oliveira. 18. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf/pedagogia_do_oprimido.pdf. Acesso em: 27 ago. 2020.

HASWANI, Mariângela Furlan. **Comunicação pública: bases e abrangências**. São Paulo: Saraiva, 2013.

IFG. INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Congresso Institucional. Caderno de Propostas**: Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI. 2018a. Disponível em: http://www.ifg.edu.br/attachments/article/5431/caderno_pppi_correto.pdf. Acesso em: 24 out. 2020.

IFG. INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2012 a 2016. Goiânia, dez. 2013. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/122/pdi.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2020.

IFG. INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI/IFG 2019/2023**. Goiânia, 10 dez. 2018b. Disponível em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/11544/PDI_IFG_2019_2023.pdf. Acesso em: 12 mar. 2019.

IFG. INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Política de Comunicação**. 2020a. Disponível em: http://ifg.edu.br/attachments/article/209/Pol%C3%ADtica%20de%20Comunica%C3%A7%C3%A3o_Consum_29.03.2021-2.pdf. Acesso em: 03 jun. 2021.

IFG. INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto Conhecendo o IFG**: Estudantes de escolas públicas.doc. Goiânia, 11 fev. 2011.

IFG. INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI/IFG)**. Goiânia, 10 dez. 2018e. Disponível em: <http://ifg.edu.br/attachments/article/209/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2033%202018.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2019.

IFG/CÂMPUS GOIÂNIA. **Edição 2018 do Projeto Conhecendo o IFG inicia com visita de alunos da Escola Amâncio Seixo de Brito**. Goiânia, 19 jun. 2018a. Disponível em: <http://www.ifg.edu.br/ultimas-noticias-campus-goiania/8871-edicao-2018-do-projeto-conhecendo-o-ifg-inicia-com-visita-de-alunos-da-escola-municipal-amancio-seixo-de-brito>. Acesso em: 02 jun. 2021.

IFG/CÂMPUS GOIÂNIA. **Maratona do projeto Conhecendo o IFG recebe mais de 20 escolas que visitaram o Câmpus Goiânia**. Goiânia, 05 out. 2018b. Disponível em: <http://www.ifg.edu.br/ultimas-noticias-campus-goiania/10280-maratona-conhecendo-o-ifg-20-escolas>. Acesso em: 03 jun. 2021.

IFG/CÂMPUS GOIÂNIA. **Projeto Conhecendo o IFG recebe maratona de visitas até setembro**. Goiânia, 21 ago. 2018c. Disponível em: <https://ifg.edu.br/ultimas-noticias-campus-goiania/9554-projeto-conhecendo-o-ifg-recebe-maratona-de-visitas-setembro>. Acesso em: 02 jun. 2021.

IFG/CÂMPUS GOIÂNIA. **Projetos e Programas da Extensão – Câmpus Goiânia: Projeto Conhecendo o IFG**. Goiânia, 03 fev. 2020. Disponível em: <https://ifg.edu.br/goiania/campus/extensao/projetos-e-programas?showall=&start=2>. Acesso em: 07 jun. 2021.

IFG/CÂMPUS GOIÂNIA. **Relatório de Gestão 2018**: Instituto Federal de Goiás - Câmpus Goiânia.pdf. Goiânia, fev. 2019.

IFG/CÂMPUS GOIÂNIA. **Relatório de Gestão 2019.pdf**. Goiânia, [2020].

TUZZO, Simone Antoniaci. Comunicação e educação: uma ação de homens e máquinas! In: RODRIGUES, Cleide Aparecida Carvalho; FARIA, Juliana Guimarães; CALAÇA, Gabriella Luccianni Morais Souza (org.). **Educação, Comunicação, mídias e tecnologias**: processos de formação acadêmica. Goiânia: Cãnone Editorial, 2013. Disponível em: https://f0ab3d51-36db-40ff-b6d8-252e6a5400e1.filesusr.com/ugd/3ecc9a_6c5dec4028484e0fad677b4be709065b.pdf. Acesso em: 03 out. 2020.

Comentários, dúvidas ou sugestões? Entre em contato com a gente:
projetoconhecendoifg@gmail.com



Conhecendo o IFG
Colégio Estadual Murilo Braga | 20.03.2019

Fonte: Facebook: IFG.Goiânia, 2019.